



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

SAZONALIDADE DA DIPTEROFAUNA NO REFÚGIO DE VIDA SILVETRE DOS CAMPOS DE PALMAS - PARANÁ

Diaine Cortese¹, Adriana Couto Pereira^{1,2} *

1.2. Instituto Federal do Paraná - Campus Palmas, Palmas, 85555-000, Brasil. * biocortese@gmail.com.

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Oral

O Refúgio de Vida Silvestre dos Campos de Palmas (RVS-CP) é uma unidade de conservação federal situada em ambiente de campo de altitude sulino do terceiro planalto paranaense, uma região de biodiversidade muito pouco estudada. O presente estudo tem por objetivo analisar a sazonalidade das famílias de Diptera, e comparar a dipterofauna coletada em três ambientes de formação florística distintas (mata, campo e borda), em coletas realizadas nas quatro estações do ano. Cada ambiente (mata, borda e campo) tinha duas armadilhas Malaise, que ficaram expostas por uma semana em quatro ocasiões diferentes: Primavera (02 a 09/12/2013), Verão (01 a 07/03/2014), Outono (10 a 17/06/2014), Inverno (08 a 15/09/2014), totalizando 24 armadilhas. Foram coletados 6485 dípteros, sendo primavera 39 famílias, verão 44 famílias, outono 33 famílias, e inverno 25 famílias. Quantitativamente a família Sciaridae foi a mais abundante ao longo do ano nas diferentes estações representando 28,8% do total dos dípteros. Outras famílias abundantes ao longo das estações foram Phoridae com 8,71%, Cecidomyiidae 6,47% e Chironomiidae 6,33%. Em relação aos ambientes de borda foi o ambiente mais representativo em questão de riqueza e abundância ao longo das diferentes estações e mata foi intermediário sendo campo com menor riqueza e abundância. Em comparação com outros artigos sobre dipterofauna, o RVS-CP apresenta grande diversidade. A família Sciaridae foi a mais abundante isso pode se dar pelo fato que se comportam como outros dípteros com picos populacionais nos meses de chuva, a família está bem adaptada a uma grande variedade de climas, o que corrobora a presença desta família em diferentes estações do ano. Conclui-se apontando o ambiente de borda como o mais propício para inventários de riqueza de famílias de Diptera, o que coaduna com outros levantamentos de dipterofauna já realizados anteriormente, e indicando o RVS-CP como um ambiente de interesse para estudos entomológicos por sua alta riqueza de famílias de Diptera.

Agradecimentos a fontes de financiamento PIBIC-IFPR.